

Núcleos Regionais: pilares do trabalho da CASP nas regiões episcopais



COMO APOIAR NOSSA MISSÃO

- Cestas básicas
- Fraldas: Geriátrica e Infantil
- Itens de higiene para adultos e crianças
- Lã para confecção de roupas de bebê
- Tecidos: viscose, algodão, tricoline, flanela, soft e outros
- Roupas: feminina e masculina
- Material escolar

Para doações:
sandradias@caritassp.org.br
11 97628-5362

PARA DOAÇÕES EM DINHEIRO

PIX: (e-mail) pix@caritassp.org.br
Caritas Arquidiocesana de São Paulo
CNPJ 62.021.308/0001-70
Banco Bradesco – 237
Ag. – 0099
Conta poupança – 1.000.154-4

Saiba mais sobre a nossa missão em nosso site: www.caritassp.org.br
Redes Sociais: Facebook @caritassp
Instagram: @caritasarqsp

A Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP), braço social estendido da Arquidiocese de São Paulo, tem como missão “promover o desenvolvimento integral da pessoa humana e a construção do bem comum, dando testemunho do Amor de Deus (At 1,8) para a transformação da sociedade, com atenção especial aos que sofrem mais duramente as dificuldades da vida”.

Dentro da estrutura da entidade, o trabalho dos Núcleos Regionais, distribuídos entre as regiões episcopais Belém, Brasilândia, Lapa, Ipiranga, Santana e Sé, é essencial para que o organismo da sociedade civil empreenda a sua

missão de promover a caridade aos irmãos fragilizados socialmente.

“O trabalho da Caritas Arquidiocesana de São Paulo tem dois pilares essenciais: primeiro, é o trabalho do voluntariado. Sem voluntários, não há trabalho Caritas. O segundo pilar é a capilaridade da presença da Caritas onde está o povo mais vulnerável”, explica o Diácono Márcio José Ribeiro, Diretor da CASP.

Ancorados nessas duas dimensões, segundo ele, é que os Núcleos Regionais desempenham um papel fundamental na Arquidiocese de São Paulo.

“O trabalho dos Núcleos é feito 100% por voluntários, que abraçam a missão de serem portadores e anunciadores de uma mensagem

e de uma ação concreta para pessoas que se encontram totalmente desesperançadas, proporcionando a elas a possibilidade de um novo recomeço de oportunidades”, diz o Diácono.

CASA-ESCOLA DE CARIDADE

Ao longo de seus 56 anos de história, a Caritas Arquidiocesana de São Paulo se entende como local de aprendizado e testemunho de vivência cristã, nos moldes de uma casa-escola de caridade, tanto para seus colaboradores internos quanto para as pessoas com quem interage.

O trabalho desenvolvido na CASP aponta para valores de vida que estimulam o saber dar-se de si próprio com solicitude e gratuidade.

VIII DIA MUNDIAL DOS POBRES

Além de projetos para promover o bem comum nas regiões em que atua, é por meio das ações sociais dos Núcleos Regionais que a CASP participa do Dia Mundial dos Pobres, que neste ano está em sua oitava edição, com data oficial em 17 de novembro.

Ao longo do mês de novembro, eles vão realizar uma série de ações sociais por ocasião da VIII Jornada Mundial dos Pobres, que, neste ano, traz o tema “Ouve o Meu Clamor”, e o lema “A oração do pobre eleva-se até Deus (cf. Sr 21,5).

Nas próximas páginas, você vai conhecer um pouco do belo trabalho desenvolvido pelos Núcleos ao longo deste ano.

Boa leitura!

NR Belém

Gerando renda com educação ambiental e oficinas de costura

CASP - Núcleo Regional Belém

Em junho passado, o Núcleo Regional Belém levou o “Projeto Cuidado com a Casa Comum – Lixo Zero”, feito em parceria com o Instituto Lixo Zero, a Cooperativa Chico Mendes e a Pastoral da Ecologia, ao CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) Rodolfo Pirani, na zona Leste da cidade. O projeto circula por outros locais da região, sempre visando a estimular a educação ambiental e gerar renda por meio da reciclagem, com uma dose de diversão para as crianças e as famílias.

A atividade foi voltada às crianças atendidas no local, administrado pela Prefeitura em parceria com a OSC (Organização da Sociedade Civil) Colmeia. Enquanto aprendiam sobre ecologia, as crianças aproveitavam as brincadeiras e a distribuição de brindes e lanches.

Os irmãos Joham, Sally e Emma são refugiados da República Dominicana e moram próximo ao CCA. A irmã mais velha, Emma, resumiu o sentimento de participar da atividade em uma região tão carente de lazer. “Gosto muito, é legal porque eles nos acolhem. Gosto principalmente porque não tem preconceito, racismo”, diz Emma, de apenas 14 anos.

A advogada Adriana Omena está à frente do Núcleo há dois anos. Antes, foi agente Caritas por outros dois anos. Ela substituiu a também advogada Maria Aparecida Barão Acuña (Cidinha) que, ao lado do esposo, Diácono Celso Santos Acuña, coordenou o NR por vários anos. “Para mim, é uma felicidade poder ajudar tantas pessoas em virtude do grande



nome Caritas. É um nome conhecido, respeitado e que abre portas”, diz. “Esse conceito de caridade organizada tem tudo a ver com meu jeito de ser, pensar e agir”, resume.

Além do Lixo Zero, iniciativa inspirada na encíclica *Laudato si'*, do Papa Francisco, outro projeto que é a “menina dos olhos” do NR é o “Fios e Agulhas – Oficina Mãos Solidárias”,

em que senhorinhas voluntárias confeccionam artigos de crochê, tricô e costura para doação.

Essa corrente de amor também enviou casaquinhos, gorros e cachecóis às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, ocorridas em maio.

OUTRAS INICIATIVAS DO NR BELÉM:

Projeto Costurando a Renda – Oficina de Costura I e II – oficina de capacitação profissional a pessoas em situação de vulnerabilidade social e rodas de conversa.

Bazar da Solidariedade – Espaço aberto duas vezes por semana no Centro Pastoral São José do Belém, às terças e quintas-feiras, das 15h às 17h (Av. Álvaro Ramos, 366, próximo à estação Belém do Metrô).



NR Brasilândia

Cozinha, música e marketing digital

CASP - Núcleo Regional Brasilândia



Dom Carlos Silva, OFMCap., Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região da Brasilândia, na zona Norte de São Paulo, procurou o Padre Gutemberg Pereira, conhecido por suas missões em Moçambique, na África, para que viabilizasse alguma iniciativa na região, uma das mais carentes da cidade de São Paulo.

Padre Gutemberg procurou a direção da Caritas Arquidiocesana de São Paulo e, por meio da parceria, nasceram três projetos:

Arte de Cozinhar e Promover, na área de confeitaria e panificação; Notas e Sons, com aulas de violão; Presente Digital, no âmbito do marketing digital.

Elaine Regina Ferreira, 53, foi uma das alunas dos módulos de panificação e confeitaria do Arte de Cozinhar e Promover. “Amei o curso! Como cuido de minha mãe o tempo todo, não posso trabalhar fora. Então, quero ver se consigo montar um negócio próprio”, projeta Elaine, que faz outros trabalhos manuais, como bordado e crochê.

A coordenação do projeto é de responsabilidade de Sandra Vilela Eleutério, que já foi religiosa na Congregação São José de Chambéry. Em um primeiro momento, as aulas aconteceram na Paróquia São Francisco de Assis. Depois, foram para a Paróquia do Imaculado Coração de Maria, Decanato São Filipe.

Neste ano, os três projetos, juntos, beneficiaram mais de 130 pessoas diretamente e outras quase 400 indiretamente.

Além dessas ações, o NR Brasilândia também faz outras pontuais, com distribuição de cestas básicas, roupas, calçados e itens de higiene.

“Quando a caridade é, de fato, efetivada, vemos seu resultado na alegria, na confiança e no agradecimento das pessoas por seu efeito prático e real”, diz o Diácono Francisco Nunes Pereira, Coordenador do Núcleo.

NR Lapa

Formação e apoio aos mais vulneráveis



CASP - Núcleo Regional Lapa



CASP - Núcleo Regional Lapa

A assistente social Monica Picco atua na *Caritas Arquidiocesana de São Paulo* desde 2016, ao lado do marido, Jairo. À época, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa era Dom Julio Endi Akamine (SAC), atualmente Arcebispo de Sorocaba (SP), que reativou o trabalho do Núcleo Regional. Ela começou como secretária e, há cerca de dois anos, está à frente do NR como coordenadora. O marido dela também é bastante atuante na Região. “Antes de conhecermos a *Caritas*,

tínhamos a visão de ser um trabalho assistencialista e limitado a soluções urgentes, além do auxílio a refugiados e imigrantes, trabalho consolidado e reconhecido no Brasil e no mundo. No entanto, percebemos que podíamos ir muito além: alcançar os irmãos em situação de vulnerabilidade na sua dignidade e protagonismo”, diz Monica.

Com o apoio de voluntários e agentes *Caritas*, ela planeja atividades ao longo do ano, focadas, principal-

mente, na formação voltada aos irmãos em situação de vulnerabilidade social e econômica, para que possam ter renda e serem agentes de sua própria história.

Este ano, algumas das atividades realizadas foram:

- ✓ Formação Credipaz (março): financiamento para apoio a microempreendedores;
- ✓ Doutrina Social da Igreja (junho): formação realizada pelo Cônego Antonio Manzatto;

✓ Festa Julina no CTA Lapa (julho): uma oportunidade de levar alegria aos 180 atendidos no local;

✓ Formação para o VIII Dia Mundial dos Pobres (setembro): Padre Boris Ulloa.

“Entendo que tem sido uma linda oportunidade dada por Deus para praticar valores que sempre defendi, os quais, a cada ano, vejo como mais necessários, como a busca pela justiça social”, resume Monica.

NR Ipiranga

Ação pelas vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul

Muitas das ações da *Caritas Arquidiocesana de São Paulo* são feitas graças ao apoio de parceiros. No Núcleo Regional Ipiranga, boa parte das iniciativas foi realizada em parceria com o Lions Club.

Em uma delas, a ação de optometristas permitiu que crianças e adultos carentes pudessem voltar a enxergar. Além da consulta, houve a doação de óculos àqueles com problemas de visão diagnosticados. Foram mais de cem consultas de crianças e idosos.

Assim como os demais núcleos, as coletas e doações de roupas, calçados e itens de neces-

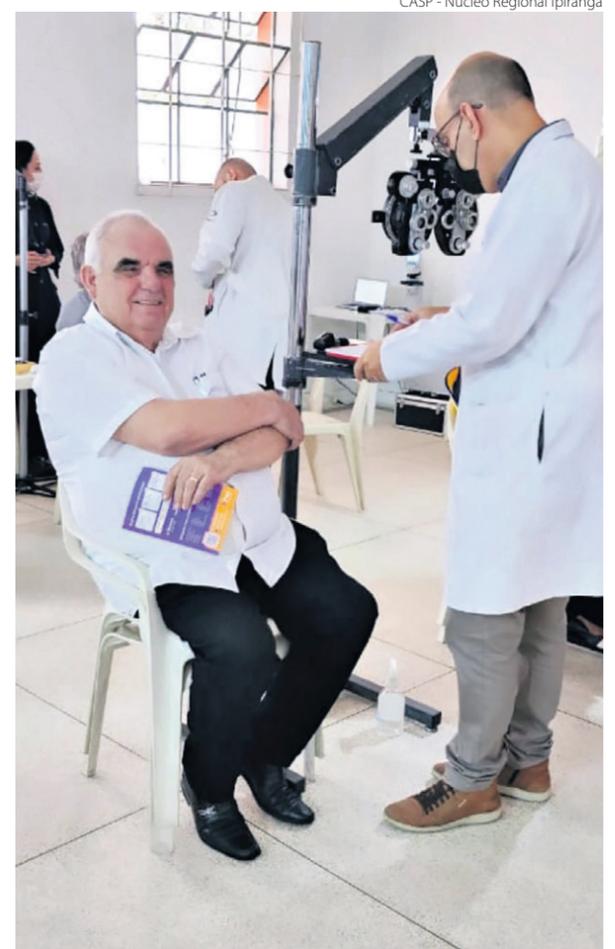
sidades básicas também estiveram nas ações.

Outra grande mobilização envolveu o envio de 40 toneladas de alimentos, água e roupas para a *Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre*, em apoio às vítimas das enchentes de maio.

“O trabalho na *Caritas* complementou a minha vida. Eu e minha família sempre fomos voltados à caridade, tanto que sou Diácono. Afinal, diácono sem caridade é o mesmo que diácono sem fé. Com a *expertise* da *Caritas*, eu complementei esse aprendizado”, diz o Diácono Feliciano Bonitatibus, Coordenador do NR Ipiranga.



CASP - Núcleo Regional Ipiranga



CASP - Núcleo Regional Ipiranga

NR Santana

Projeto Aprendendo a Aprender

CASP - Núcleo Regional Santana



Idealizado pela Comunidade Católica Canto de Maria, o projeto “Aprendendo a Aprender” é aplicado pela professora Valéria de Lima Carvalho, agente CASP e secretária do NR Santana, e pela professora Simone Aparecida dos Santos.

O projeto teve início em março de 2023 atendendo a crianças da educação infantil (5 anos) ao 4º e 5º ano do ensino fundamental que se encontram com dificuldades de aprendizagem. A ação acontece toda terça-feira, das 9h às 11h, no contraturno do horário escolar das crianças, na casa “Amarela”, que fica no Conjunto Habitacional Cingapura Zaki Narchi

Até o momento, frequentaram o projeto cerca de 70 crianças, algumas esporadicamente, e hoje, 15 crianças, estudantes de diferentes faixas etárias, vão ao reforço assiduamente às terças-feiras. Há lista de espera para a participação de outras crianças no projeto.

Todo material utilizado provém da doação de colaboradores e das professoras.

Além das aulas de reforço, as crianças que frequentam assiduamente o projeto recebem uma cesta básica, cuja doação vem de colaboradores.

A professora Valéria diz que ser membro da comunidade católica Canto de Maria e agente Caritas significa ser “a presença de Cristo e sua Igreja no meio das crianças que sofrem com as dificuldades diárias”.

Para o Diácono Nilo Carvalho, Coordenador do NR Santana e agente da CASP por cinco anos, “auxiliar nesse projeto e nas ações da Caritas é configurar-se ao Cristo Servo, vivendo seu diaconato e ‘*estando no meio do povo como aquele que serve*’ (cf. Lc 22,27)”.

CASP - Núcleo Regional Santana



NR Sé

Um trabalho voltado às mulheres em situação de vulnerabilidade

Em parceria com o Instituto Irmãs de Santa Cruz, o Núcleo Regional Sé realiza, neste ano, o projeto Transforma, por meio do qual mulheres em situação de vulnerabilidade social aprendem a confeccionar bonecas de pano. “A ideia é que elas façam para vender, mas muitas acabam ficando com a primeira, pois existe um componente da infância por trás do gesto: a maioria delas nunca teve uma

boneca quando crianças”, conta uma voluntária.

A coordenadora do NR Sé, Irmã Elisângela Matos dos Santos, está à frente do local há 15 anos e conta com o apoio de voluntárias e agentes CASP para estimular a autoconfiança, a autoestima e o empoderamento econômico. “Muitas dessas mulheres chegam aqui muito fragilizadas e sequer conversam. Com o tempo, vão

melhorando e interagindo mais com as outras”, conta.

Uma das alunas sai de Guarulhos na Grande São Paulo, onde mora, para ir ao NR Sé, que atende no 2º andar da Igreja São Cristóvão, perto da estação Tiradentes do Metrô, para participar das reuniões todas as terças-feiras à tarde. Além de aprender a confeccionar bonecas, ela diz que gosta muito das ro-

das de conversa: “Eu me sinto em casa aqui”.

“As rodas de conversa são uma ferramenta poderosa no projeto da Caritas, e seus impactos positivos podem ser observados em várias dimensões, como no fortalecimento da comunicação, aumento da consciência coletiva, empoderamento pessoal e redução de conflitos”, diz Irmã Elisângela.

CASP - Núcleo Regional Sé



CASP - Núcleo Regional Sé



Quer ser voluntário da CASP? Mande seu currículo com uma breve carta motivacional, explicando as razões que lhe fazem querer se voluntariar, para o e-mail vanessaalves@caritassp.org.br. ASSUNTO: Voluntariado